



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA				2020/2 Especial EARTE	
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Alexandre Faben					
E-mail: alexandre.alves@ufes.br					
http://lattes.cnpq.br/2296885290845772					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
ARV 12957	Tópicos Especiais em Arquivologia				
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	DISTÂNCIA	EXERCÍCIO	SEMANAL
2	30h	30h	-	-	2h

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Apresentar ao aluno inovações metodológicas e novas discussões teóricas no campo da Arquivologia nacional e internacional.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

- Discutir e refletir sobre inovações metodológicas e Arquivologia
- Refletir as inovações e sua aplicabilidade na Prática

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Identificação como Método de Pesquisa para a Arquivística (Estudo de órgão produtor)

Unidade II

Identificação de documentos de arquivo nos parâmetros da Diplomática e Tipologia Documental (Análise Tipológica e agrupamento de série documental).

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada nos parâmetros do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial, EARTE.

O cronograma da disciplina, bem como os dias, horários e porcentagem das aulas síncronas (mínimo 25%) e atividades assíncronas serão acordados com os alunos, tendo em vista que esta disciplina não possui horário fixo definido.

Os conteúdos implicados na disciplina serão abordados por meio de aulas teóricas expositivas síncronas e dialogadas com auxílio de aplicativos da plataforma G suíte, com debates visando buscar uma melhor compreensão, estimulando a pesquisa bibliográfica e análise crítica por parte dos alunos.

A execução de trabalhos individuais ou em duplas, além de fichamentos científicos e exercícios de aplicação sobre conteúdo abordado na disciplina serão apresentados utilizando-se as plataformas Google Classroom para as atividades assíncronas e Google Meet para as atividades síncronas.

Os alunos matriculados na disciplina serão adicionados ao ambiente virtual Google Classroom. Disponível em: <https://classroom.google.com> – Este ambiente será o nosso espaço de comunicação, onde serão colocadas informações

importantes, atividades a serem desenvolvidas e o material sobre a disciplina.

A Sala de Aula possui um link Google Meet: Disponível em: <<https://meet.google.com/lookup/gak2fw2n4g> - Os alunos deverão acessar utilizando o e-mail institucional.

As aulas síncronas via Google Meet, terão presença aferida e poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina, facultando-se ao aluno seu direito de não ter sua imagem gravada ou filmada, mediante expressa manifestação.

RECURSOS

Textos científicos;
Vídeos Youtube;
Palestras;
Plataforma G suíte: Google Classroom, Forms, Meet.
Portal do Professor;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do desenvolvimento da disciplina e do desempenho dos alunos ocorrerá durante envolverá trabalhos individuais e em grupo. Será avaliado o compromisso do aluno com as atividades propostas para as unidades de ensino, assim como, participação e desempenho com as atividades realizadas.

Todas as atividades deverão ser entregues pelo Google Classroom. Será respeitado o prazo mínimo de uma semana de antecedência para marcação de atividade avaliativa, assim como a entrega da tarefa na plataforma terá o mesmo prazo. Para elaboração dos critérios de avaliação, serão considerados os aspectos qualitativos e quantitativos de obtenção da nota final; a promoção de uma pedagogia da inclusão e os objetivos e os conteúdos explicitados neste Plano de Ensino.

- Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.
- Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.
- $[(média\ parcial) + (nota\ da\ prova\ final)] / 2 = média\ final$

BIBLIOGRAFIA

Básica

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa : Dom Quixote, 1998.

SHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: Princípios e técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro. FGV, 2002

INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de Documentos: Uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia. Arquivística.net – www.arquivistica.net, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 28-60, jul./dez, 2007.
http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/06/pdf_59336b505e_0003553.pdf

Complementar

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. (versão 1.1).
http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/earq/conarq_earqbrasil_model_requisitos_2009.pdf

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2ª Ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como prova de ação. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49-64. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>

RODRIGUES, Ana Márcia L. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. *Belo Horizonte. Perspect. ciênc. inf*, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09>

SILVA, A. M. da, et al. *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto: Afrontamento, 2002.

Outras sugestões de leitura

FABEN A. (2019). Identificação de documentos de arquivo no contexto da gestão de documentos no Brasil. Dissertação (mestrado) Universidade Federal Fluminense, Niterói, 132f.

FABEN, Alexandre; RODRIGUES Ana Célia. (2017a). A identificação de documentos no con-texto arquivístico iberoamericano. In: *A Ciência Aberta: o Contributo da Ciência da In-formação: atas do VIII Encontro Ibérico EDICIC*. Coord. Maria Manuel Borges, Elias Sanz Casado. Universidade de Coimbra. Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX - CEIS20. 2017a, p.1061 -1074. Recuperado de <https://purl.org/sci/atas/edicic2017>

FABEN, Alexandre; RODRIGUES, Ana Célia. (2017b). Identificação arquivística como metodologia para o estudo da gênese do documento cartorial: análise tipológica aplicada ao tra-tamento técnico de registro civil de óbito. In: *Actas del XII Congreso de Archivología del MERCOSUR / Angelly Arancibia Noriel... [et al.] ; compilado por Sofia Brunero ... [et al.]*. - 1a ed. - Córdoba : Redes, 2017b. Libro digital, PDF, p. 142-153. Recuperado de <http://redarchiveroscordoba.com/wp-content/uploads/2017/10/TOMO-III.pdf#page=143>

Mendo Carmona, C. (2004). Consideraciones sobre el método en archivística. *Documenta & Instrumenta*. Madrid. Universidade complutense de Madrid. I, 35-46.

RODRIGUES, Ana Célia. Identificação: uma metodologia de pesquisa para a Arquivística. In: **Estudos avançados em Arquivologia**. Marília, São Paulo: Oficina Universitária; Cultura Acadêmica, 2012, p. 197-215. Disponível em: <http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos_avancados_arquivologia.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2019.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. **Os princípios arquivísticos e o conceito de classificação**. In: RODRIGUES, Georgete Medleg; LOPES, Ilza Leite. (Org.). *Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação*. Brasília: Thesaurus, 2003, v. 2, p. 240-269.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. Alguns apontamentos sobre a classificação de documentos de arquivo. **Brazilian Journal of Information Science**, UNESP, Marília, Vol. 8, Nº. 1-2, 2014. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/bjis/issue/view/289>>. Acesso em: 10 mar 2020.